

Sanitary measures to contain COVID-19 spread decreased pediatric hospitalizations due to other respiratory infections in São Paulo, Brazil

Altizani GM, Balbão VMP, Gaspar GG, Aragon DC, Carmona F.

Jornal de Pediatria. 2022;98(5):533-9. <https://doi.org/10.1016/j.jpmed.2022.01.005>

Comentado por: Prof. Dr. Eitan N. Berezin

Professor Titular de Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

As infecções respiratórias (IR) são uma causa significativa de morbidade e letalidade em crianças em todo o mundo, especialmente naqueles menores de cinco anos, compreendendo cerca de um terço de todas as consultas pediátricas em pediatria. Altizani e colaboradores avaliaram as internações em hospitais públicos durante janeiro de 2018 a março de 2021 com o objetivo de analisar as consequências deste período da pandemia em que houve fechamento de escolas, uso de máscaras, uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e outras medidas de proteção individual. Para isto calcularam o número médio de internações de crianças e adolescentes (< 16 anos) internados em hospitais públicos de São Paulo devido a IRs agudas entre janeiro de 2008 e março de 2021. Nos anos de 2020 e 2021, o número de internações foi significativamente menor do que o previsto. No entanto, a taxa de letalidade foi três vezes maior no grupo de crianças e adolescentes nestes anos, em comparação com o anterior, particularmente em pacientes com COVID-19. Importante destacar que apesar da taxa de letalidade (número de mortes em relação ao número de crianças admitidas por doença respiratória) ter sido mais elevada, a mortalidade por doença respiratória na população pediátrica (número de mortes em relação ao número total de crianças) diminuiu, uma vez que a taxa diária de hospitalização foi bastante reduzida nos anos de 2020 e 2021 em relação aos anos anteriores. Os padrões sazonais para IRs são habitualmente bem definidos abrangendo habitualmente o período de março a julho no hemisfério Sul e de setembro a dezembro no hemisfério Norte. No entanto, esse cenário foi notavelmente alterado pela pandemia do SARS-Cov-2. Observamos no ano de 2021 uma mudança no pico da IRs do outono e inverno para início do verão. Como será o comportamento das doenças de transmissão respiratória após o relaxamento das medidas de prevenção? Conclui-se que as medidas de prevenção para COVID-19 diminuíram a carga de infecções de forma geral, mas após o relaxamento destas medidas há uma volta da circulação dos vírus respiratórios que podem ocorrer fora dos seus padrões habituais de sazonalidade.

Para mais informações, leia o artigo na íntegra - [clique aqui](#)